

# AULAS DE TUPI FAZEM SUCESSO

JT  
25/3/97  
52

18

## Procura supera previsão

Estão abertas as inscrições para um curso de línguas no mínimo diferente. Por R\$ 20 de matrícula e mais R\$ 20 por mês, qualquer paulistano pode se inscrever no Pátio do Colégio para aprender tupi antigo. Essa era a língua que as tribos indígenas que viviam nos arredores de onde surgiria o Pátio do Colégio falavam quando o Brasil foi descoberto. Hoje, não há mais nenhuma tribo que a pratique.

Então, por que aprender o tupi antigo? Como explicar que as inscrições para a primeira turma — 62 vagas — se tenham esgotado rapidamente, forçando a abertura de uma segunda classe, com 30 inscrições até agora?

Alunos que se matricularam no curso, que vai durar três meses, com uma aula semanal de três horas, como a escrevente Denildá Rocha, e a auxiliar de escritório Fátima Aparecida da Costa, explicam que têm curiosidade de aprender algo tão diferente. "Além disso, enriquece a nossa cultura", afirma Fátima. O professor de matemática Wagner Alexandre da Silva disse que fará o curso para valorizar seu currículo pessoal.

O professor Eduardo Navarro, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo, responsável pelo curso, afirma que "o objetivo não é apenas fazer um cursinho para ensinar uma língua exótica". O que se pretende é ensinar o tupi antigo para compreender a sua penetração na língua portuguesa, nos nomes geográficos e no vocabulário do português corrente.

Mas existe uma outra razão para o curso que o professor considera mais importante. "Queremos ensinar as estruturas básicas da língua para que o aluno esteja apto para ler os escritos de Anchieta em tupi." O padre José de Anchieta foi o primeiro gramático dessa língua, que aprendeu no período em que viveu no colégio que deu origem a São Paulo.

O padre produziu uma série de escritos em tupi para a catequese. O professor Navarro disse que se pode considerar que Anchieta é um dos fundadores da identidade brasileira, por ter aproximado o mundo português do mundo indígena. "Não se pode separar o aprendizado do tupi antigo da obra do padre José de Anchieta."

O curso faz parte das comemorações do quarto centenário da morte de José de Anchieta. Estão também previstos um congresso internacional sobre a vida do padre jesuíta, o lançamento de um selo comemorativo pela Empresa de Correio e Telégrafos e a celebração de uma missa, no dia 8 de junho, na Catedral da Sé, por dom Paulo Evaral Arnês.

**Juliana Marçano Santil**  
Inscrições pelo telefone 605-6899

## Fale tupi

Marampe ne rera?: Qual é teu nome?  
Mamõpe ereikó?: Onde você mora?  
Abápe ne sy?: Quem é tua mãe?  
Ereiúpe?: Você veio? (forma de cumprimento usada pelos índios do Brasil no século XVI)  
Mamõ suipe ereiur: De onde você vem?  
Tupã toikó nde Irunamo: Deus te acompanhe  
Erepetymbupe?: Você fuma?  
Abape endé: Quem é você?  
Ereikuabipe aba nhe'enga: Você conhece a língua dos índios?

Tiquinho: vem da palavra tykyra, gota  
Paçoca: bater tudo junto  
Biboca: terra estorada  
Pacaambu: rio das pacas  
Pernambuco: fenda do mar  
Piratininga: peixe seco

### O que vem do tupi

Ibirapuera: árvore seca  
Anhangüera: diabo velho  
Tamanduateí: rio do tamanduá verdadeiro  
Tucuruvi: gafanhotos verdes  
Pipoca: pele estourada  
Sapecar: queimar ligeiramente  
Nhenhenhém: vem do verbo nhem, falar